

Considerar cada coisa 0,
de modo f.

"Qualquer coisa, conforme se considera, é um assombro ou um estorvo, um tudo ou um nada, um caminho ou uma preocupação. Consideral-a cada vez de um modo diferente é renová-la, multiplicá-la por si mesma."²⁵



Fundação Cuidar o Futuro

Como propor até na soc. atual?

1. At-je ou croître le Royaume de Dieu?

(Abbé Nichonneau, anos 60, após 40 anos de fadiga)

- a

- caminho pessoal



2. articulação fundamental

entre o singular de Deus

e o plural da história

aliança entre

a unidade de Deus

e a pluralidade das experiências humanas

Fundação Cuidar o Futuro

"Que me pode dar a China que a minha alma me não tenha já dado? E, se a minha alma m'o não pode dar, como m'o dará a China, se é com minha alma que verei a China, se a vir? Poderei ir buscar riqueza ao Oriente, mas não riqueza de alma, porque a riqueza da minha alma sou eu, e eu estou onde estou, sem Oriente ou com elle."⁵

a) intrínseca intra-mundaneidade (cf. H. G.)

b) a virada à palavra p^a a formaç do eu
(m só "direito de expressão"
mas 1 exigência de humanidade)



Fundação Cuidar o Futuro

- onde estão? No mundo. e ⁴⁰
- nos anos 60, a afirmação de intra-mundandade
 - entre o mundo e o Reino de Deus (reconciliação de todas as coisas)
(interpenetração de tudo)
unidade de objectivo
 - o factor dessa unidade é o X e a sua act. no mundo
 - uma 1.ª afirmação da espiritualidade X !
é q̄ não existe fora do mundo
nem fora da experiência q̄ vivemos
 - essa intra-mundandade é escândalo p.º os piadosos
e m.ºm p.º os q̄ vivem um Xismo sociológico
 - 2 lógicas
 - a lógica das coisas sem feitos
 - a lógica de cada saber, de cada actividade
 - autonomia das realidades terrestres

Fundação Cuidar o Futuro



Ainda à palavra

1

"Esse cientista de depois de amanhã terá um escrupulo especial pela sua própria vida interior. Criará de si mesmo o instrumento de precisão para a reduzir a analysada. Não vejo difficuldade essencial em construir um instrumento de precisão, para uso auto-analytico, com aços e bronzes só do pensamento. Refiro-me a aços e bronzes realmente aços e bronzes, mas do espirito. É talvez mesmo assim que elle deva ser construido. Será talvez preciso arranjar a idéa de um instrumento de precisão, materialmente vendo essa idéa, para poder proceder a uma rigorosa analyse intima. E naturalmente será necessario reduzir tambem o espirito a uma especie de materia real com uma especie de espaço em que existe. Depende tudo isso do aguçamento extremo das nossas sensações interiores, que, levados até onde podem ser, sem duvida revelarão, ou criarão, em nós um espaço real como o espaço que ha onde as cousas da materia estão, e que, aliás, é irreal como cousa.

Não sei mesmo se este espaço interior não será apenas uma nova dimensão do outro...

Talvez se descubra que aquillo a que chamamos Deus, e que tão patentemente está em outro plano que não a logica e a realidade espacial e temporal, é um modo de existencia, uma sensação de nós em outra dimensão do sêr. Isto não me parece impossivel."⁸

a) ~~a análise do eu~~

~~- pela palavra~~

~~- pelo reconhecimento da alteridade~~

~~e pelo seu c.^{te} ^{reforço} ~~desdó~~~~

b) ~~o risco da palavra pessoal~~

~~- de q^l lugar falo?~~

~~- dar "conta" dos lugares visitados~~

c) ~~deixar vir a superfície o outro -~~
~~realçado, oporido ou dombrando~~
~~(Personas)~~

d) ~~a prova do silêncio~~

~~- o q^l resoa em nós q.^{do} ~~tudo~~ é silêncio??~~

~~- o "barulho de fundo"~~

~~- universo hiper-povoado~~

e) ~~o reconhecimento entre a fusão e a alteridade~~



• Há é probabilidade

• aceleração das transformações $\equiv$ qde écran onde tudo aparece e desaparece

a) - queda do muro de Berlim ^{em "zap"}

- "vitória" do mercado

- ~~exat~~ referência unânime à necessidade de o mercado ser regulado

b) - fim da hipótese de III guerra

- > 80 conflitos ad 1989

- o milígio ñ está longe, mas se lado, no meio de nós (Bósnia)

- ascensão e declínio da ideia generosa de ingenuidade

c) - Gagarine em 59 na lua

- indiferença perante a substituição ^{de tripulantes} de MIR

d) ^{genética} - 2 episódios no mesmo dia
 $\left\{ \begin{array}{l} \text{um par de gêmeos por} \\ \text{inseminação artificial} \\ \text{(de pais brancos)} \\ \text{por q ñ se plantar o embrião} \\ \text{numa vaca?} \end{array} \right.$ ^{1 branco, 1 negro}

e) Há est informax é demasiado traumatizante;
espiritualidade do novo, do discernir /
do fugaz
do incompleto



Fundação Cuidar o Futuro

As mudanças de lugar (B)

"Eu não parti de um porto conhecido. Nem hoje sei que porto era, porque ainda nunca lá estive. Também, igualmente, o propósito ritual da minha viagem era ir em demanda de portos inexistentes - portos que fossem apenas o entrar-para-portos; enseadas esquecidas de rios, estreitos entre cidades irrepreensivelmente irreais. Julgaes, sem duvida, ao ler-me, que as minhas palavras são absurdas. É que nunca viajastes como eu.

Eu parti? Eu não vos juraria que parti. Encontrei-me em outras partes, n'outros portos, passei por cidades que não eram aquella, ainda que nem aquella nem essas fossem cidades algumas. Jurar-vos que fui eu que parti e não a paisagem, que fui eu que visitei outras terras e não ellas que me visitaram - não vol-o posso fazer...

Viajei. Julgo inutil explicar-vos que não levei nem mezes, nem dias, nem outra quantidade qualquér de qualquér medida de tempo a viajar. Viajei no tempo é certo, mas não do lado de cá do tempo, onde o contamos por horas, dias e mezes; foi do outro lado do tempo que eu viajei, onde o tempo se não conta por medida."¹⁸

a) "procura" vs. "tu não procura. Encontro."

- viajar do "outro lado do tempo"

- portos q' forem apenas o "entrar-para portos"

≡ "Fundação do Cuidado e Futuro" (conger) onde todos estamos (dtr, fora da Igreja?)

Igreja usada em 9 sentidos em Vat. II até à ideia de Igreja = humanidade

a) as gds acelerações no mundo, uma outra fisionomia das realidades

(leitura das m/ referências orais e vários anos a ~~conferir~~ intervenções q' fez - aquela realidade já est' ultrapassada!)



- novas formas de ignorância
 - iletrismo
 - ouvir ler



Fundação Cuidar o Futuro

Onde é q isto se experimenta? aqui e agora

②

"Mas, enfim, também há universo na Rua dos Douradores. Também aqui Deus concede que não falte o enigma de viver. E por isso, se são pobres, como a paisagem de carroças e caixotes, os sonhos que consigo extrair de entre as rodas e as tabuas, ainda assim são para mim o que tenho, e o que posso ter.

Alhures, sem dúvida, é que os poentes são. Mas até d'este quarto andar sobre a cidade se pode pensar no infinito. Um infinito com armazéns em baixo, é certo, mas com estrelas ao fim... É o que me ocorre, neste acabar de tarde, à janela alta, na insatisfação do burguez que não sou e na tristeza do poeta que nunca poderei ser."¹⁵

a) num mundo complexo
a interacção do aqui c/ outros "lugares"



Fundação Cuidar o Futuro

• complexidade

a) - Td interage

- Td é sub-sistema de outro sistema



b) - 2 relógios:

- o meu tempo

- o tempo q corre... o q é o ano 2000?

c) a verhagem da rede de complexidades

- onde se cruzam

- como se articulam

- a "entrada" de onde partir?

- a recusa da complexidade

d) o desfazer das relações formais de causa a efeito

e) os limites do espaço/tempo

Resposta ao mundo

(E)

"Fazer um gesto foi sempre, para o meu sentimento das cousas, uma perturbação, um desdobramento, no universo exterior; mexer-me deu-me sempre a impressão que não deixaria intactas as estrelas/nem os céus sem mudança. Porisso, a importancia metaphysica do mais pequeno gesto, cedo tomou um relevo attonito dentro de mim."²¹

a) a história da borboleta: (a propósito da ^{elina})
bate as asas na Flórida e há 1 torнадо na Austrália!
a viagem das nuvens nos polos e as consequências

b) estar no mundo é fazer o gesto e
caber a importancia metaphysica dele

— transformar a rotina em novidade

Fundação Cuidar o Futuro
c) dizer a outros (pg. sg.)



• "Dás de ti ff, sai-te do corpo,
para q nós fôr ~~saiamos~~ ^{saia a obra} demos de nós ffs"

- a pé
- através da França
- despertar o gosto de ler,
de ouvir histórias
de sentir a poesia



Fundação Cuidar o Futuro

F

"Minha impressão é que o que existe é sempre em outra região, além de montes, e que ha grandes viagens por fazer se tivermos alma com que ter passos."¹⁶



Fundação Cuidar o Futuro